

## EXPOSIÇÃO "ReconFIGURADO"

# Rosa Ramalho e IPCA

**Olga Costa**

Foto: DR

"ReconFIGURADO", assim se chama a exposição que poderá ser visitada até ao último dia de Janeiro, no Museu de Olaria. Trata-se de uma mostra que viaja entre a astúcia, a imaginação e a criatividade de Rosa Ramalho, com o olhar "moderno" e rejuvenescido de um grupo de estudantes. O projecto alia as peças inseridas na exposição "O Figurado de Rosa Ramalho na Coleção do Espanhol", em exibição desde Fevereiro, juntando, num só local, as obras que o espanhol e colecionador Juan Yebra-Pimentel Rodríguez adquiriu ao longo de mais de uma década, feitas pelas mãos de Rosa Ramalho, com as obras e a perspectiva de um conjunto de alunos do curso de Design Gráfico do IPCA. Ao todo são cerca de uma vintena de trabalhos em exposição, que espelham a interpretação



gráfica dos estudantes sobre as obras de uma das mais conceituadas barristas do concelho. Em exibição ambas as exposições até final de Janeiro, o público é, por isso, convidado a uma viagem pelo tempo, entre duas gerações que não se tocam no tempo, mas que se misturam no gosto pela arte e pela cultura. São postos de lado o brilho e a cor amarelada, típica do barro, e dada uma nova expressão à arte, com formas mais geométricas, disposições mais disformes, num verdadeiro "amor pelo barro", transformado em painéis, construídos e, acima de tudo, reconstruídos de desconstruídos,

pelos jovens estudantes. E o desafio foi muito além de um simples trabalho académico. Ter pela frente um dos maiores vultos do figurado e do barro nacional implica responsabilidade, mas também respeito e até algum medo, numa viagem entre as cores, "os marceiros" e até as "medusas", que não faltariam nas peças da artesã e que agora são redescobertos por alunos. Rosa Ramalho nasceu em Galegos São Martinho, em 1888 e faleceu aos 89 anos, em 1977. Recebeu, entre outras distinções, a Ordem Militar de Sant'iago da Espada, pela presidência da República, em 1981, a título póstumo.